

Resultados 2T14 e 6M14

Teleconferência de Resultados

Fortaleza, 31 de Julho 2014

coelce



Disclaimer

coelce

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros, e estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Coelce, de acordo com a sua experiência, com o ambiente econômico, pautadas nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Coelce, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições climáticas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores.

Em razão do acima exposto, os resultados reais da Coelce podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros. As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos administradores da Coelce ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Coelce. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.



Agenda

coelce

Contexto Setorial

1

Perfil Coelce e Conquistas

2

Mercado de Energia

3

Resultados Operacionais

4

Resultados Econômico-Financeiros

5

Perguntas e Respostas

6



Agenda



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

Overview Regulatório e seus impactos no resultado da Coelce

coelce

1. Contexto Setorial

1

Devolução da Receita Extraordinária

(obtida entre abril/11 e abril/12)

- Devido ao atraso na aplicação da metodologia do 3º ciclo de revisão tarifária, a Coelce obteve uma receita extraordinária de **R\$ 281 milhões**, a ser devolvida em duas parcelas:

1ª Parcela
R\$ 143 milhões
abril/13 – abril/14

+

2ª Parcela
R\$ 138 milhões
abril/14 – abril/15

=

Total
R\$ 281 milhões

2

Sobrecustos com

Compra de Energia

CVA Compra de Energia 6M14
R\$ 114 milhões

- ▼ Exposição Involuntária + Preço *Spot* elevado
- ▼ Despacho de Usinas Térmicas
- ▼ Risco Hidrológico



+

+

=

EBITDA 6M14
Reportado
R\$ 170 milhões

Devolução Receita
Extraordinária
R\$ 71 milhões

CVA Compra de
Energia
R\$ 114 milhões

EBITDA 6M14
Pró-forma
R\$ 355 milhões



Agenda

coelce

- Contexto Setorial 1
- Perfil Coelce e Conquistas 2**
- Mercado de Energia 3
- Resultados Operacionais 4
- Resultados Econômico-Financeiros 5
- Perguntas e Respostas 6

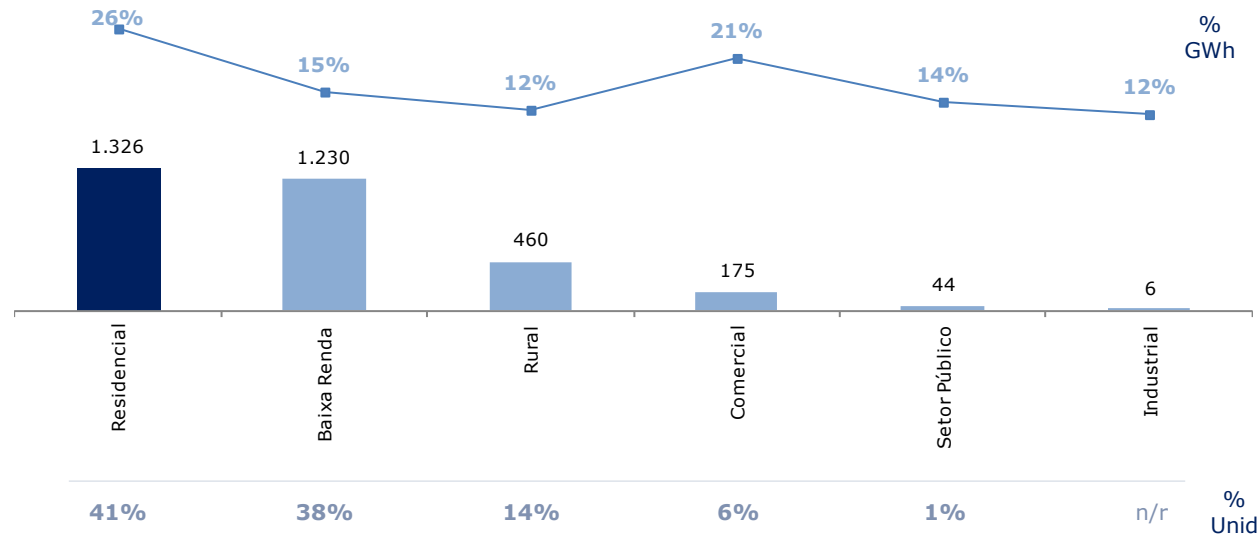
Mercado da Coelce apresenta crescimento composto de 6,8% nos últimos seis anos

coelce

2. Perfil de Coelce e Conquistas

Perfil dos Consumidores - Mercado Cativo

Dados de 2T14 - Mil Consumidores



Área de Concessão: **149 mil km²**

Municípios: **184**

Clientes: **3,6 milhões**

GWh 2T14 TAM: **12,5 mil**

Km de Rede: **137 mil**

Colaboradores: **6.464**

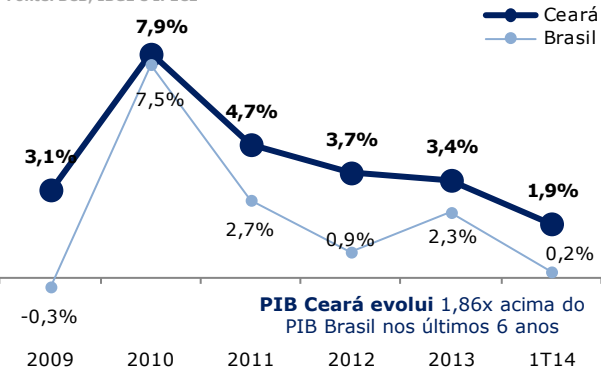
Ranking GWh Nordeste: **3º**

Marketshare BR Clientes: **4,7%**

Marketshare BR GWh: **2,3%**

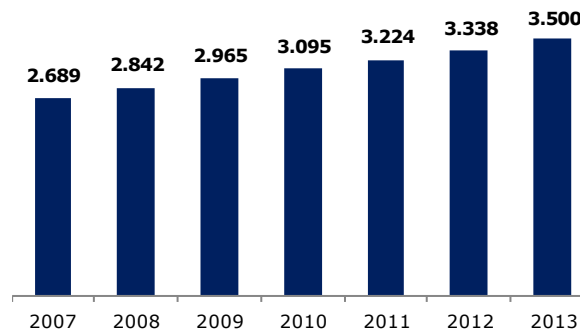
Evolução do PIB Ceará x Brasil (%)

Fonte: BCB, IBGE e IPECE



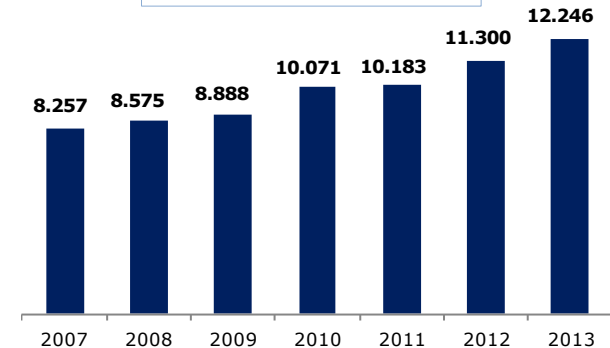
Crescimento anual do total dos consumidores

CAGR 2007-2013: **▲ 4,7%**



Crescimento anual da demanda de energia (GWh)

CAGR 2007-2013: **▲ 6,8%**



Coelce ficou entre as três melhores distribuidoras do país, pelo 6º ano consecutivo

coelce

2. Perfil de Coelce e Conquistas



Pelo 6º ano consecutivo, a Coelce ficou entre as Três Melhores Distribuidoras do País



- **3º Lugar Nacional** no Prêmio ABRÁDEE



- **2º Lugar Regional** no Prêmio ABRÁDEE



- **1º Lugar Nacional** em Responsabilidade Social



Agenda

coelce

Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6

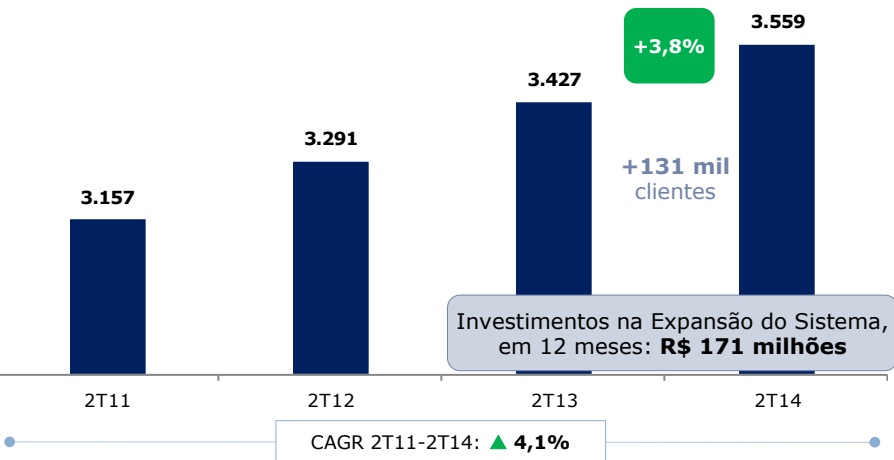


Mercado da Coelce: Crescimento de 3,8% no 1T14

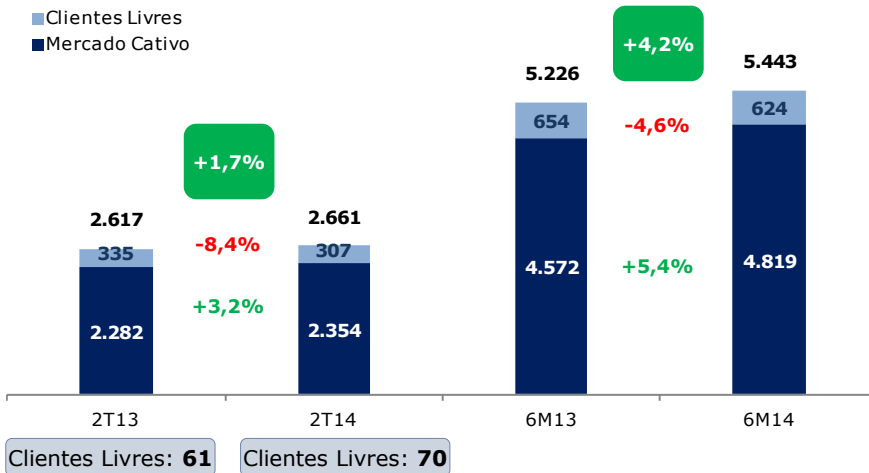


3. Mercado de Energia

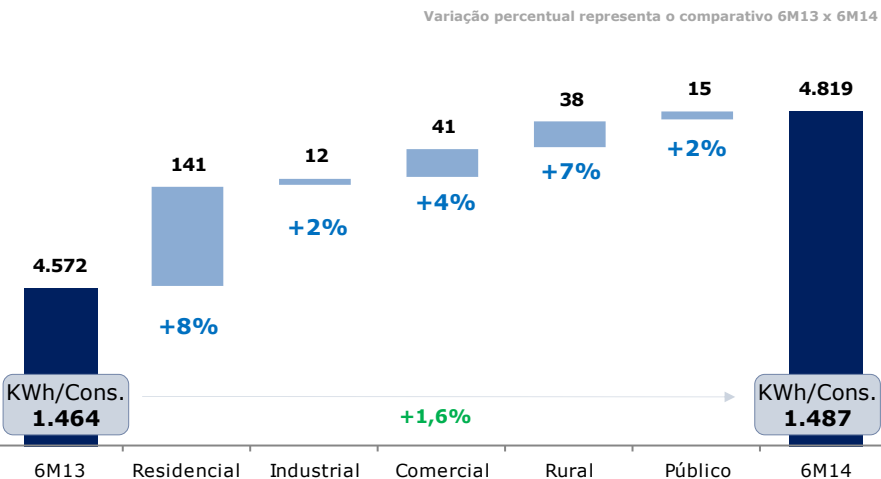
Cientes – Evolução (Milhares)



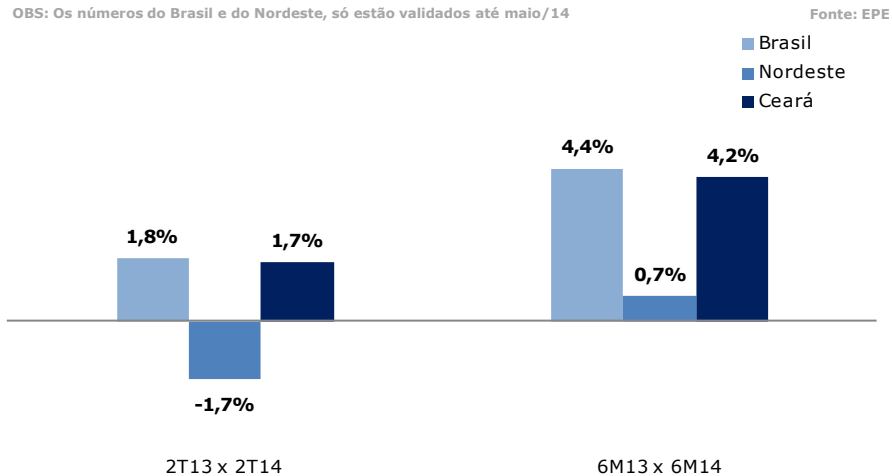
Venda e Transporte de Energia – Evolução (GWh)



Mercado Cativo – Análise das Principais Variações (GWh)



Evolução do Consumo – Brasil x Nordeste x Ceará (%)





Agenda

coelce

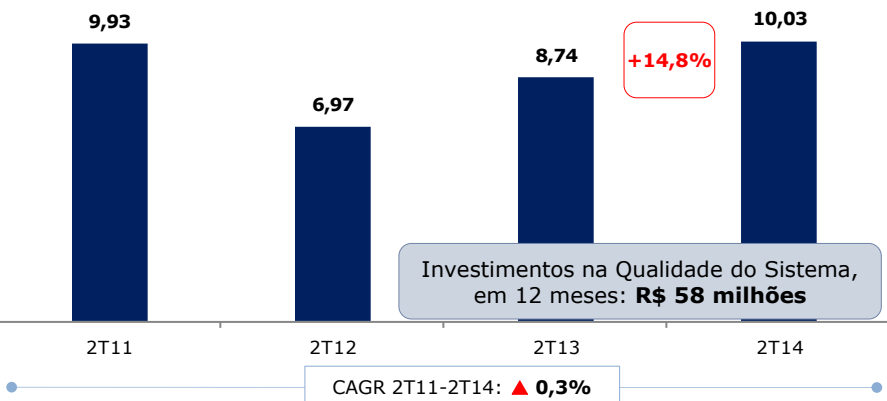
- Contexto Setorial 1
- Perfil Coelce e Conquistas 2
- Mercado de Energia 3
- Resultados Operacionais 4**
- Resultados Econômico-Financeiros 5
- Perguntas e Respostas 6

Indicadores de qualidade apresentam incrementos nos últimos 12 meses

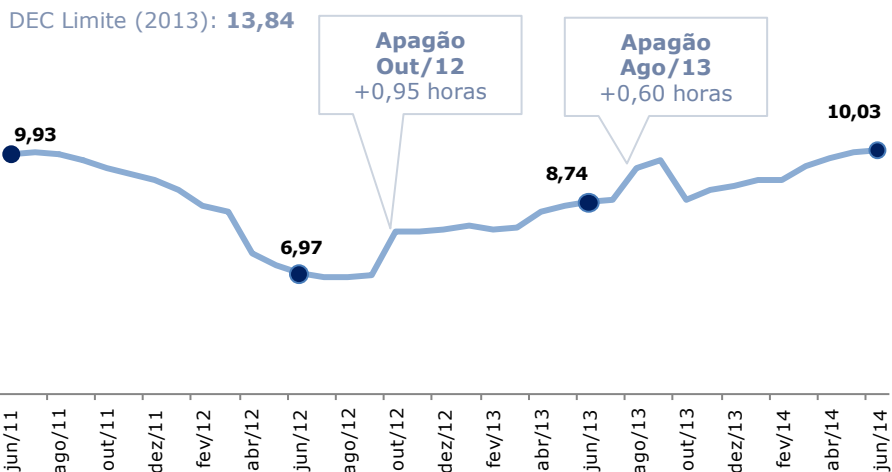
coelce

4. Resultados Operacionais

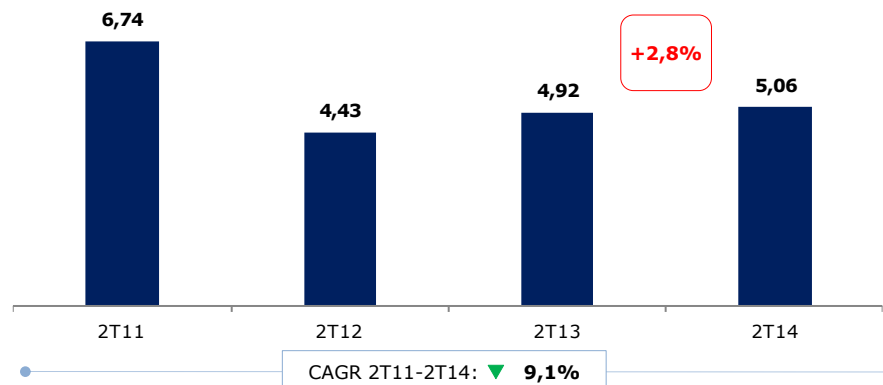
DEC 12 Meses – Evolução (Horas)



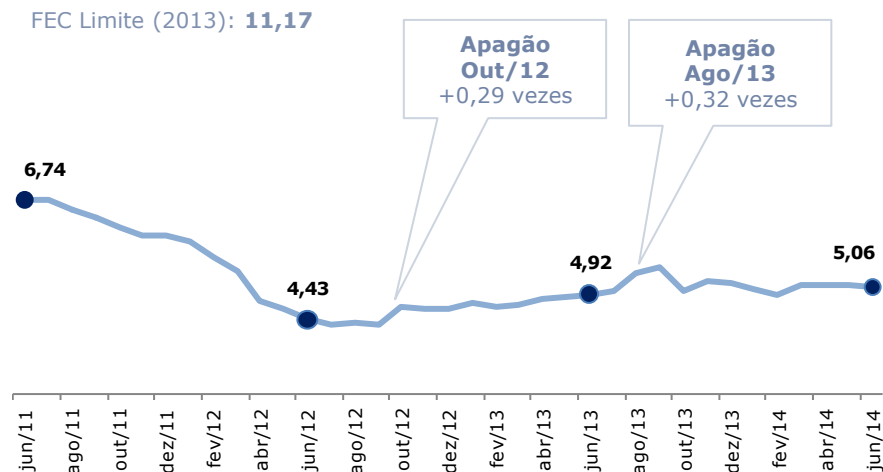
DEC 12 Meses – Evolução Mensal (Horas)



FEC 12 Meses - Evolução (Vezez)



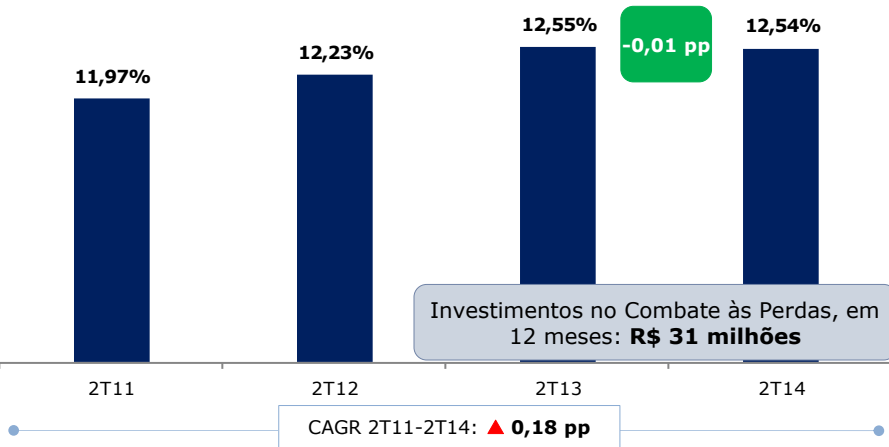
FEC 12 Meses – Evolução Mensal (Vezez)



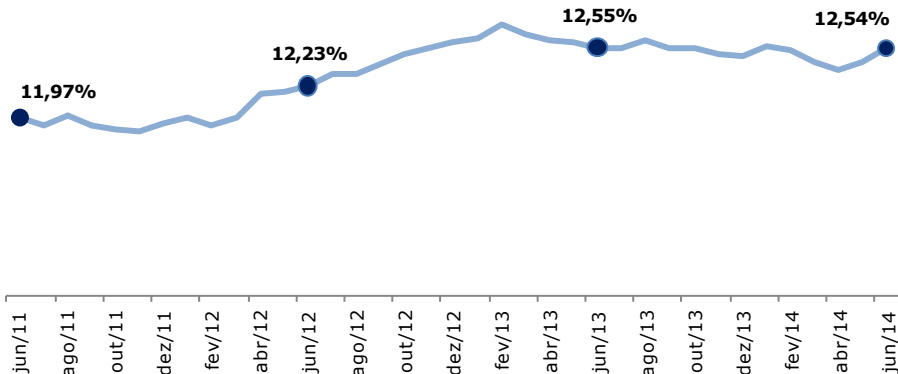
Indicadores de perdas apresenta melhoria

4. Resultados Operacionais

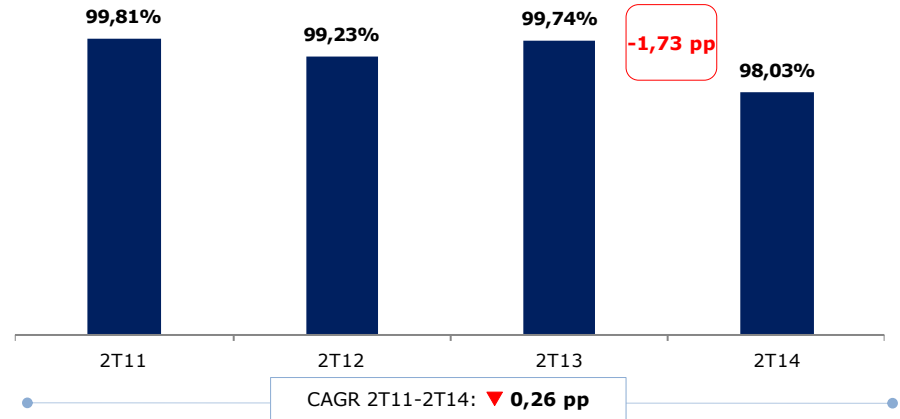
Perdas 12 Meses - Evolução (%)



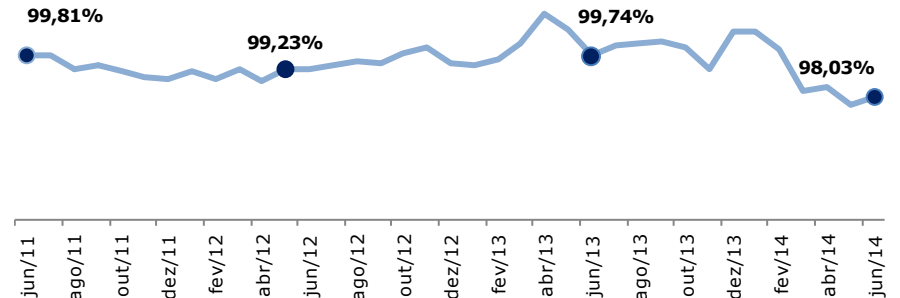
Perdas 12 Meses - Evolução Mensal (%)



Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução (%)



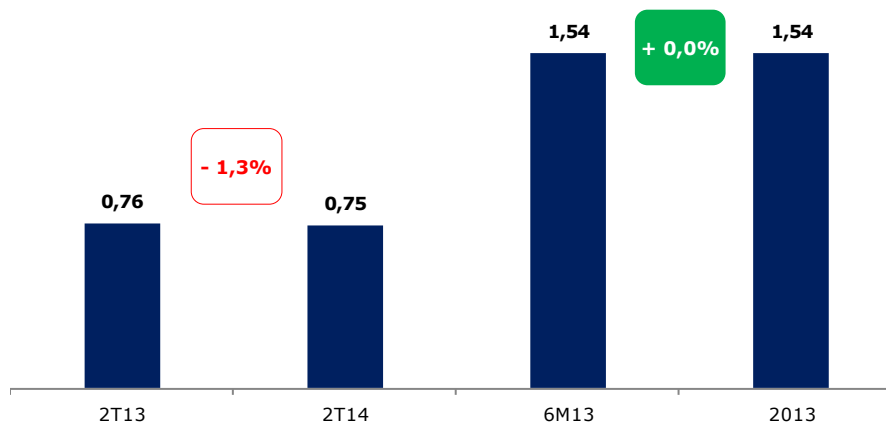
Índice de Arrecadação 12 Meses - Evolução Mensal (%)



Custo por cliente apresenta crescimento abaixo da inflação nos últimos três anos

4. Resultados Operacionais

Evolução MWh/Cliente



CAGR
2T12 - 2T14

Custo p/ Cliente -1,2% a.a

Clientes +4,0% a.a

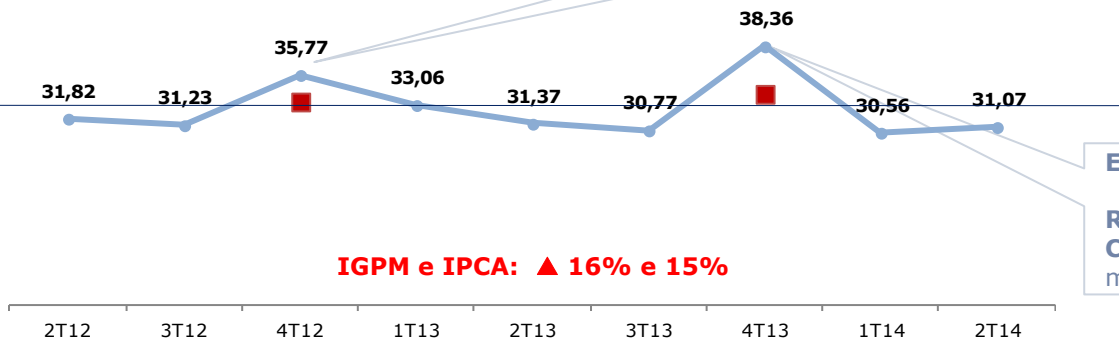
IGPM +6,3% a.a

Custo Médio R\$ 32,67

Custos Operacionais (PMSO) por Cliente – Evolução Trimestral (R\$/Cliente)

PMSO: Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros (inclui PDD)

Varição no Custo por Cliente
▼ 2,4%



Efeitos não recorrentes
Pessoal:
PAE: +R\$ 8 milhões

Efeitos não recorrentes
Reversão Provisão
Créditos CCEE: +R\$ 15 milhões

IGPM e IPCA: ▲ 16% e 15%



Agenda

coelce

- Contexto Setorial 1
- Perfil Coelce e Conquistas 2
- Mercado de Energia 3
- Resultados Operacionais 4
- Resultados Econômico-Financeiros 5**
- Perguntas e Respostas 6

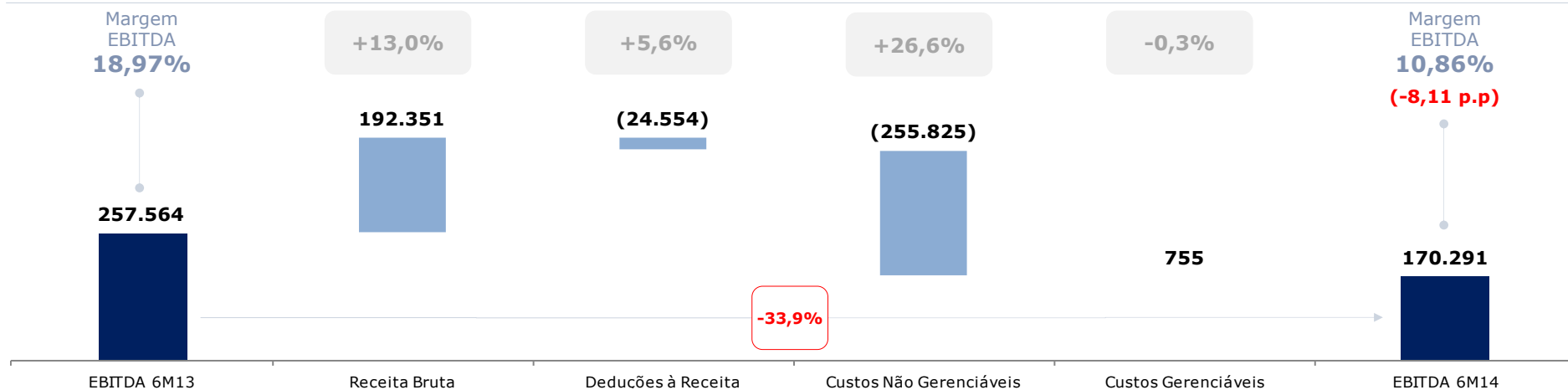


EBITDA alcança R\$ 170 milhões e Margem EBITDA atinge 10,86%

coelce

5. Resultados Econômico-Financeiros

EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



Resumo dos principais impactos

Devolução da 2ª parcela da receita extraordinária obtida pela Coelce entre abril de 2011 e abril de 2012 (1ª parcela de R\$ 143 milhões, devolvidos entre abril de 2013 e abril de 2014. 2ª parcela de **R\$ 138 milhões**, devolvidos entre abril de 2014 e abril de 2015);

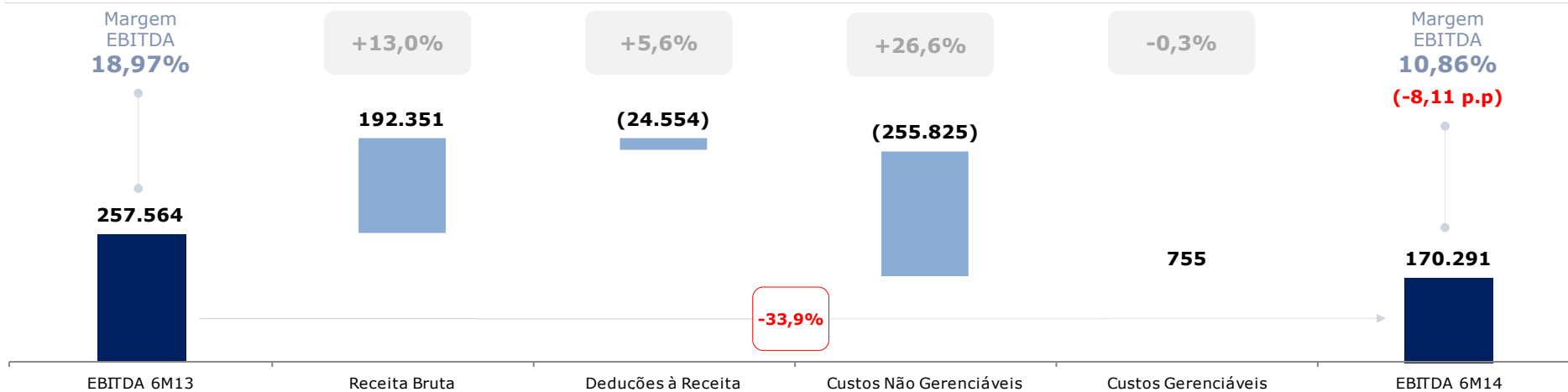
Elevação dos Custos com Compra de Energia, não integralmente cobertos por tarifa ou por aportes do governo (CDE ou Contra-ACR). CVAs de Compra de Energia constituída nos 6M14: **R\$ 114 milhões**.

EBITDA alcança R\$ 170 milhões e Margem EBITDA atinge 10,86%

coelce

5. Resultados Econômico-Financeiros

EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



Receita Bruta

- ▲ Aumento no volume de energia vendida e transportada em **5,4%**
- ▼ **Devolução** da segunda metade da receita extraordinária obtida em 2011.
- ▲ **Incremento** das tarifas do consumidor, a partir de 22 de abril de 2014, em **16,77%**

Deduções à Receita

- ▼ Incremento da despesa com o tributo **ICMS**, devido ao aumento da base de cálculo (-R\$ 27 milhões)
- ▲ Redução da despesas com os tributos (PIS e COFINS), devido a redução da base de cálculo (+R\$ 9 milhões)

Custos Não Gerenciáveis

- ▼ Aumento nas despesas com **energia comprada para revenda** (-R\$ 219 milhões)
- ▼ Aumento nas despesas com **encargo de uso/encargo de serviço do sistema (ESS)** (-R\$ 37 milhões)

Custos Gerenciáveis

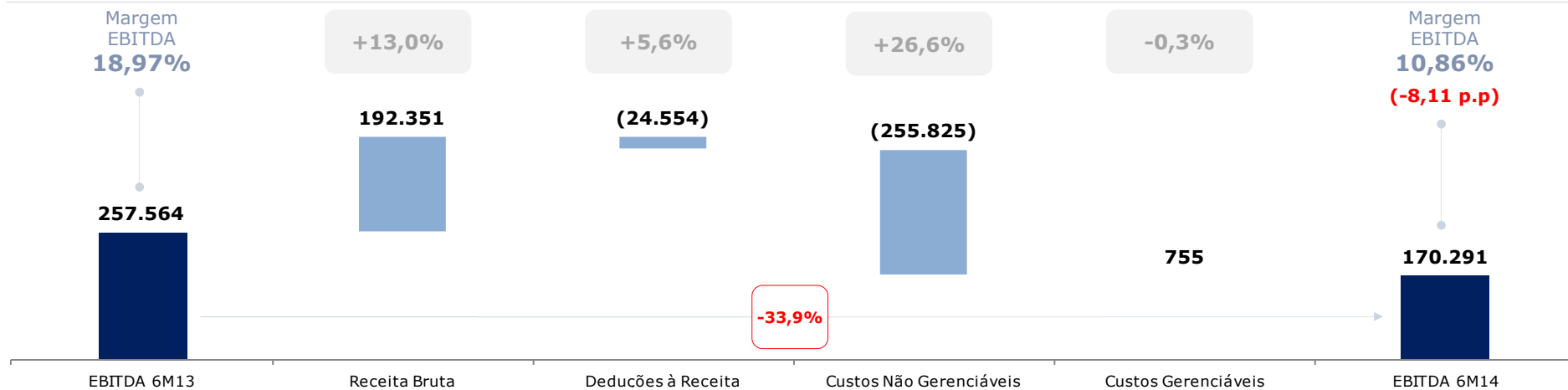
- ▼ Incremento nas despesas de **pessoal e material e serviços de terceiros** (-R\$ 9 milhões)
- ▲ Redução na linha de **provisão para créditos de liquidação duvidosa** (+R\$ 10 milhões)

EBITDA alcança R\$ 170 milhões e Margem EBITDA atinge 10,86%

coelce

5. Resultados Econômico-Financeiros

EBITDA – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil) – Sem efeito da Receita e do Custo de Construção (IFRIC 12)



Detalhamento dos Custos Operacionais (R\$ Mil)

	6M14	6M13	Var. \$	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(993.047)	(773.805)	(219.242)	28,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.312)	(2.350)	38	-1,6%
Encargo do Uso da Rede Elétrica/Encargo do Sistema	(47.538)	(10.917)	(36.621)	335,4%
Total - Não gerenciáveis	(1.042.897)	(787.072)	(255.825)	32,5%
Custos e despesas gerenciáveis				
Pessoal	(70.709)	(68.005)	(2.704)	4,0%
Material e Serviços de Terceiros	(124.351)	(117.486)	(6.865)	5,8%
Custos de Desativações de Bens	2.038	1.456	582	40,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.128	(9.799)	10.927	-111,5%
Provisões para Contingências	(4.948)	(4.536)	(412)	9,1%
Outras Despesas Operacionais	(19.577)	(18.804)	(773)	4,1%
Total - Gerenciáveis	(216.419)	(217.174)	755	-0,3%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.259.316)	(1.004.246)	(255.070)	25,4%

Custos Gerenciáveis
+5,1%

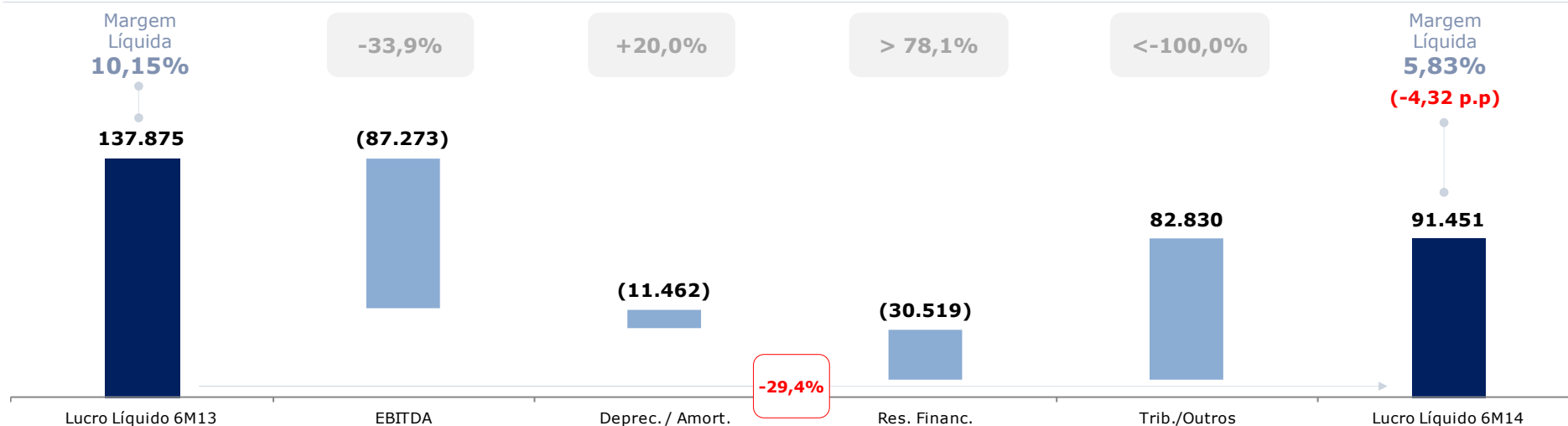
IPCA 12 meses
+6,5%

Lucro líquido encerra 6M14 em R\$ 91 milhões com Margem Líquida de 5,83%

coelce

5. Resultados Econômico-Financeiros

Lucro Líquido – Comparativo anual e Análise das variações (R\$ Mil)



EBITDA

▼ Redução no **EBITDA** pelos efeitos anteriormente expostos (-R\$ 87 milhões)

Depreciação e Amortização

▲ Incremento da **Depreciação**, se deve basicamente, as transferências de ativo em curso para em serviço (-R\$ 11 milhões)

Resultado Financeiro

▼ Redução na **receita de atualização do ativo indenizável**, se deve, basicamente, a premissa de alinhar o modelo de cálculo para o Ativo Indenizável com a atualização pelo VNR. (-R\$ 13 milhões)

▼ Redução da **rendas em aplicações financeiras**, em função, principalmente, da redução do caixa da Coelce no período (-R\$ 5 milhões)

Tributos e Outros

▲ Redução da despesa com **Tributos**, é o reflexo, basicamente, do reconhecimento pela ANEEL do pleito da Coelce para recuperação de custos referentes a créditos de ICMS (gerando diferimento de imposto no Resultado Societário)

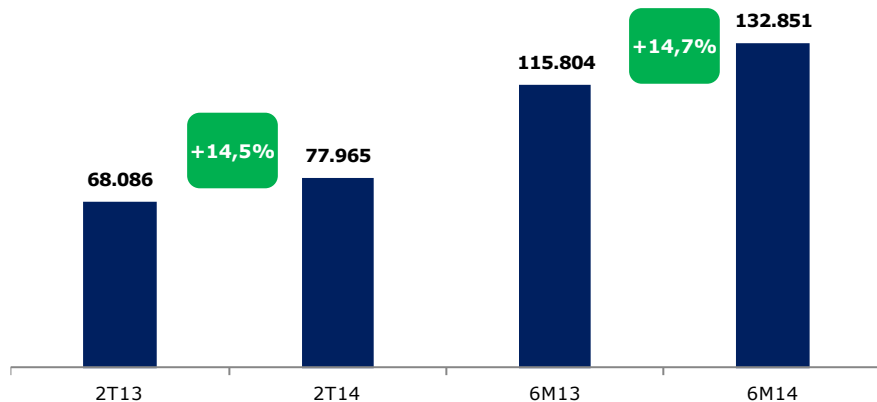


Investimentos apresentaram uma evolução de 14,5%

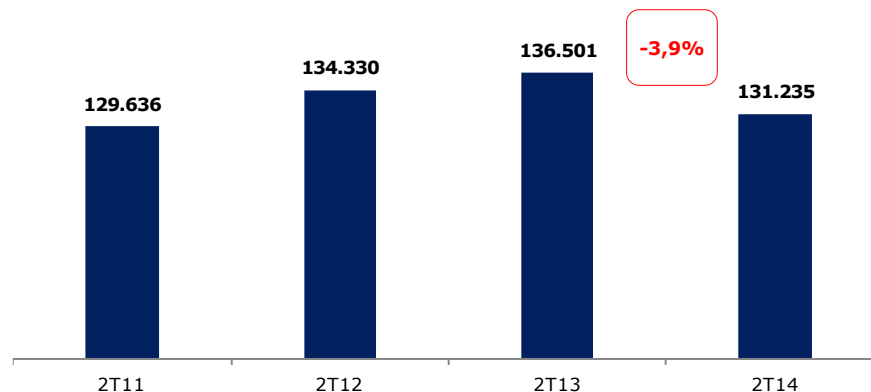
coelce

5. Resultados Econômico-Financeiros

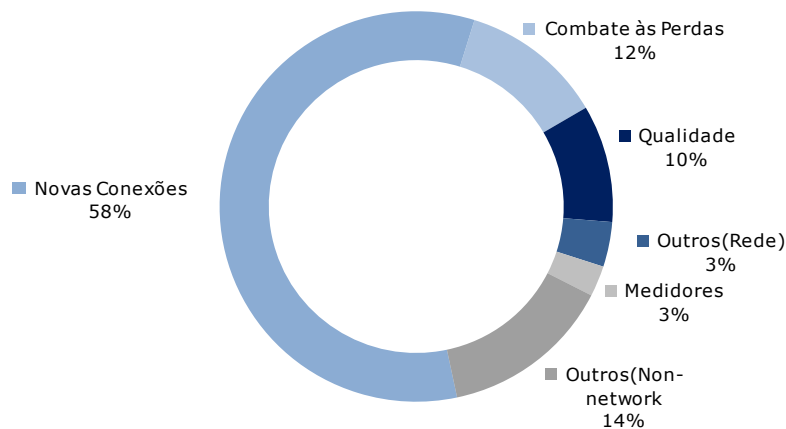
Investimentos – Evolução (R\$ Milhões)



Clientes Conectados nos últimos 12 meses- Evolução (Unid.)



Investimentos 6M14 – Abertura por Classe (R\$ Milhões e %)



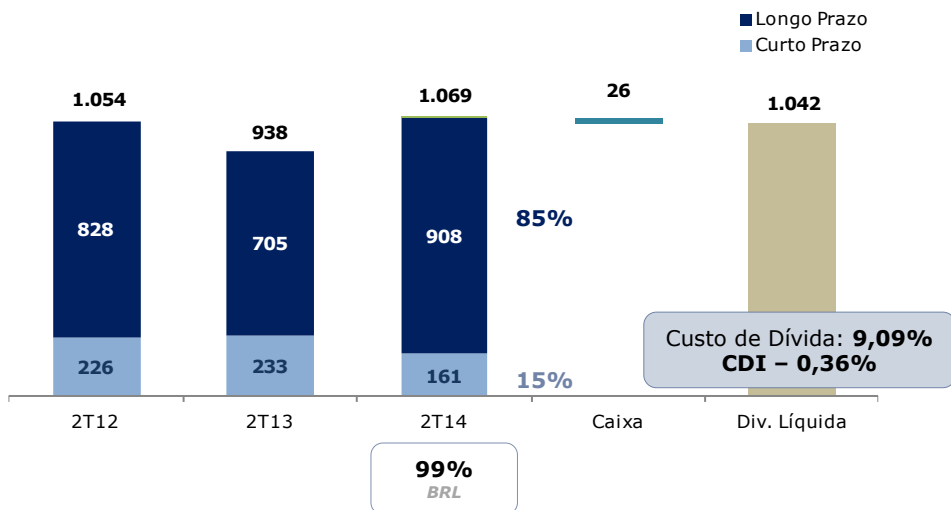


Perfil de Dívida

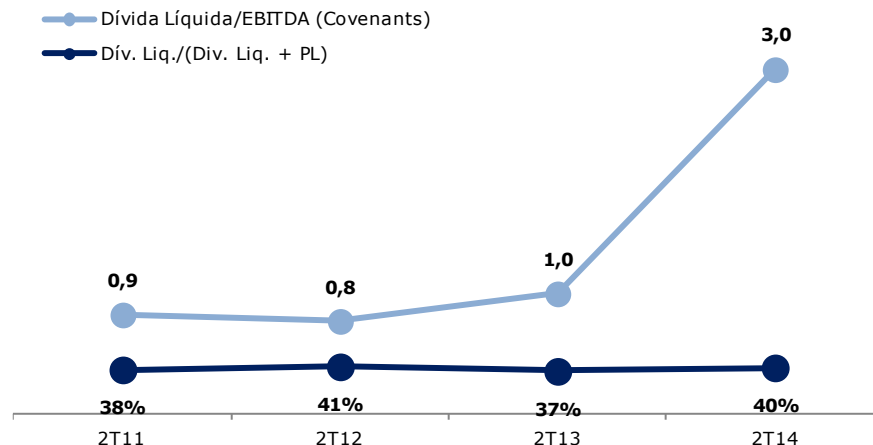


5. Resultados Econômico-Financeiros

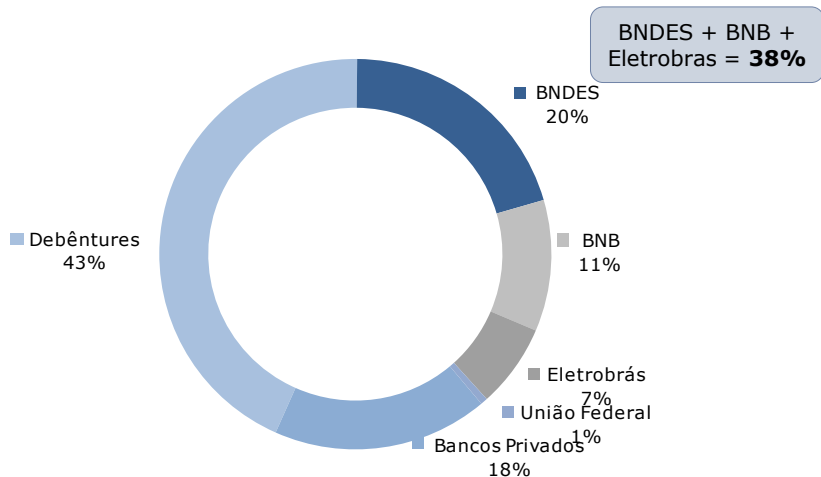
Endividamento com Abertura de CP x LP - Evolução (R\$ Milhões)



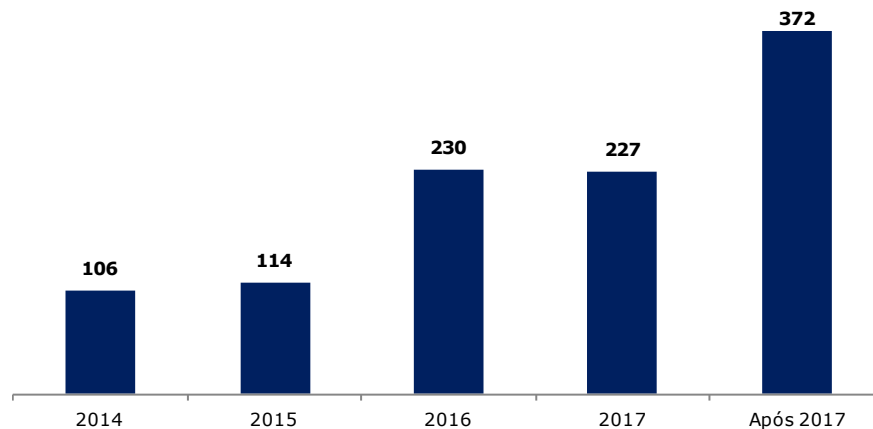
Indicadores de Endividamento (Vezez e %)



Tipologia da Dívida – Credores (%)



Curva de Amortização (R\$ Milhões)





Agenda



Contexto Setorial	1
Perfil Coelce e Conquistas	2
Mercado de Energia	3
Resultados Operacionais	4
Resultados Econômico-Financeiros	5
Perguntas e Respostas	6



Contatos

The logo for 'coelce' is displayed in orange lowercase letters within a white square box with a thin grey border.

Relações com Investidores

Teobaldo Cavalcante Leal

Diretor de Relações com Investidores

Hugo de Barros Nascimento

Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina da Conceição

55 21 2613-7192 | aconceicao@endesabr.com.br

João Sturm Viégas

55 21 2613-7065 | jsturm@endesabr.com.br